

## Composição química do óleo essencial das folhas frescas de *Myrcia Guianensis* (Myrtaceae)

José Eraldo do Nascimento Fontes (IC)<sup>1</sup>, Lívia Macedo Dutra (IC)<sup>1</sup>, Iara Lisboa de Matos (IC)<sup>1</sup>, Alonso José Pereira Campos Júnior (IC)<sup>1</sup>, Samísia Maria Fernandes Machado (PQ)<sup>1\*</sup>, Adauto de Souza Ribeiro (PQ)<sup>2</sup>. \*samisia@ufs.br.

<sup>1</sup>METABIO, Departamento de Química/UFS, Av. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, São Cristóvão/SE;

<sup>2</sup>Departamento de Biologia/UFS.

Palavras Chave: Myrtaceae, *Myrcia guianensis*, junenol.

### Introdução

As Myrtaceae brasileiras caracteristicamente possuem tronco de casca lisa, separando-se todo o ano o ritidoma, que se renova com cada estação de crescimento e florescem no início da primavera<sup>1</sup>. Essa família possui cerca de 130 gêneros e 4000 espécies. No Brasil, representa uma das maiores famílias com 23 gêneros e aproximadamente 1000 espécies<sup>2</sup>. Os representantes de Myrtaceae crescem nas zonas tropicais de todos os continentes. As folhas sempre verdes são fortes e simples. O processo de formação de açúcar também é forte nessa família, que produz frutas deliciosas: goiaba, jabuticaba, etc<sup>3</sup>. Encontram-se nesta família desde arbustos de não mais que dois metros de altura, como a *Myrcia salzmanni*, até árvores com mais de cem metros, como algumas espécies de *Eucalyptus* nativas da Austrália<sup>4</sup>. O gênero *Myrcia* DC. pertence à subtribo Myrciinae e é um dos maiores gêneros americanos, com mais de 300 espécies distribuídas desde o México até o sul do Brasil<sup>5</sup>. Algumas espécies de *Myrcia* são utilizadas na medicina popular, destacando-se *M. multiflora* (Lam.) DC. (pedra-ume-caá), utilizada como hipoglicemiant (infusão ou decocto)<sup>6</sup>.

### Resultados e Discussão

Este trabalho relata a composição química do óleo essencial da espécie *Myrcia Guianensis*. O material botânico foi coletado na serra de Itabaiana/SE, localização 10°42'36" e 10°50'16" sul, e 37°16'42" e 37°25'14" oeste. Foram utilizados cerca de 580g de folhas as quais foram submetidas ao arraste com vapor d'água em aparelho tipo Clevenger. O óleo essencial foi obtido com um rendimento médio de 0,64% e um desvio de 0,24. A análise foi feita em triplicata. A identificação dos constituintes químicos foi feita por CG/EM através da co-injeção da amostra com o padrão de *n*-alcanos (C9-C18), comparação dos espectros de massas com dados da Biblioteca do equipamento NIST107, NIST21 e dos Índices de Retenção com dados da literatura<sup>7,8</sup>. A análise, Figura 1, demonstrou que o composto majoritário foi o Junenol, o qual apresentou um percentual de 50,91% e desvio padrão de 2,27. A Tabela 1 disponibiliza os cinco constituintes majoritários.

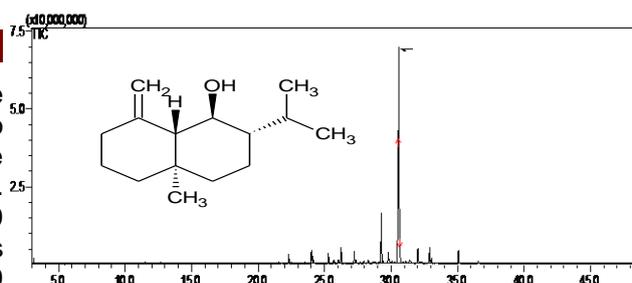


Figura 1. Cromatograma de íons totais (CG/EM) do óleo essencial de *Myrcia guianensis* e a estrutura molecular do constituinte majoritário.

Tabela 1. Constituintes químicos identificados no óleo essencial de *Myrcia guianensis*.

TR(min)	IR <sub>lit</sub>	Composto	Média±DP
24.009	1419	(E)-cariofileno	2,38 ± 0,60
26.234	1492	δ-selineno	3,02 ± 0,43
29.261	-	NI	8,79 ± 0,20
30.566	1619	Junenol	50,91 ± 2,27
32.003	1677	Mustakona	3,18 ± 0,82

TR(mim) – Tempo de Retenção; IR<sub>lit</sub> – índice de retenção da literatura (Adams 2007); DP – Desvio padrão% - percentual relativo do composto no óleo essencial.

### Conclusões

Este é o primeiro relato da análise do óleo essencial das folhas de *Myrcia guianensis*. Este óleo apresentou um constituinte majoritário, o Junenol, com cerca de 50 % da constituição total.

### Agradecimentos

CNPq

<sup>1</sup>Joly, A. B. **Introdução à taxonomia vegetal**. 13ª edição, São Paulo. Companhia Editora Nacional, 2002. P. 498-508. <sup>2</sup>Souza, V.M., Lorenzi, H. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação de família de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Plantaru, 2005

<sup>3</sup>Lavabre, M. **Aromaterapia: a cura pelos óleos essenciais**. 5ª edição, Rio de Janeiro. Reord, Editora Nova Era, 2001. P.18-19. <sup>4</sup>Cronquist, A.; An Integrated System of Classification of Flowering Plants, Columbia University: New York, 1981. <sup>5</sup>Marchiori, J. N. C.; Sobral, M.; *Dendrologia das angiospermas – Myrtales* Ed. da UFSM: Santa Maria, 1997. <sup>6</sup>Brito, N. R.; Lanetti, R. A.; *A saúde pelas plantas e ervas do mundo inteiro*, Ed. Ouro: Rio de Janeiro, 1996. <sup>7</sup>Dool, H. V. D.; Kratz, P. D. J. *Journal of Chromatography*. Vol. 11, pg. 463, 1963. <sup>8</sup>Adams, R. P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy*, 2007.